DCC024 Linguagens de Programação 2023.1

Introdução a Prolog

Haniel Barbosa





Programação Lógica

> Paradigma de programação baseado em resolução de restrições

O usuário escreve as condições que a solução para o problema deve satisfazer

> A execução do programa consiste em automaticamente derivar uma solução

Utilizaremos a linguagem Prolog como base

Programas em Prolog

- Um progama em Prolog consiste em uma série de fatos e regras
- Esses comandos são escritos utilizando termos
- Um termo é:
 - ▶ um átomo
 - um identificador começando com letra minúscula. Ex.: atom, x, y.
 - um número
 - um identificador para um número inteiro ou ponto flutuante. Ex.: 123, -5.5
 - uma variável
 - um identificador começando com letra maiúscila, ou _. Ex.: X, Var, _
 - um termo composto
 - um átomo seguindo por termos entre parênteses. Ex.: x(Y, Z), parent(kim, holly)
 - Chamamos átomos usados para escrever termos compostos como predicados.
 Como parent acima.

Programas em Prolog

- Fatos são termos seguidos por um ponto

```
parent(kim, holly).
parent(margaret, kim).
parent(margaret, kent).
parent(esther, margaret).
parent(herbert, margaret).
parent(herbert, jean).
```

- Existem diferentes interpretadores para Prolog. Utilizaremos swipl
- O interpretador carrega comandos em Prolog e lhe permite fazer consultas.

```
parent(kim, holly).
parent(margaret, kim).
parent(margaret, kent).
parent(esther, margaret).
parent(herbert, margaret).
parent(herbert, jean).
```



```
?- parent(kim, holly).
?- parent(kim, X).
?- parent(X, Y).
?- parent(Y, esther).
```

- Existem diferentes interpretadores para Prolog. Utilizaremos swipl
- O interpretador carrega comandos em Prolog e lhe permite fazer consultas.
- Considere de novo os fatos

```
parent(kim, holly).
parent(margaret, kim).
parent(margaret, kent).
parent(esther, margaret).
parent(herbert, margaret).
parent(herbert, jean).
```

Exemplos de consultas:

```
?- parent(kim, holly).
?- parent(kim, X).
?- parent(X, Y).
?- parent(Y, esther).
```

Consultas com variáveis requerem instanciação dessas variáveis

Diferentes instanciações podem ser obtidas pressionando espaço ou ;

```
?- parent(X, margaret).
X = esther;
X = herbert.
```

Consultas podem ser sequências conjuntivas ou disjuntivas de termos, arbitrariamente aninhadas:

```
?- parent(margaret,X), parent(X, holly).
?- parent(margaret,X); parent(X, holly).
?- parent(margaret,X),(parent(X,holly);parent(X,jean)).
```

Como consultar se esther tem um bisneto?

Diferentes instanciações podem ser obtidas pressionando espaço ou ;

```
?- parent(X, margaret).
X = esther;
X = herbert.
```

Consultas podem ser sequências conjuntivas ou disjuntivas de termos, arbitrariamente aninhadas:

```
?- parent(margaret,X), parent(X, holly).
?- parent(margaret,X); parent(X, holly).
?- parent(margaret,X),(parent(X,holly);parent(X,jean)).
```

Como consultar se esther tem um bisneto?

```
?- parent(esther, C), parent(C, GC), parent(GC, GGC).
```

Diferentes instanciações podem ser obtidas pressionando espaço ou ;

```
?- parent(X, margaret).
X = esther;
X = herbert.
```

Consultas podem ser sequências conjuntivas ou disjuntivas de termos, arbitrariamente aninhadas:

```
?- parent(margaret,X), parent(X, holly).
?- parent(margaret,X); parent(X, holly).
?- parent(margaret,X),(parent(X,holly);parent(X,jean)).
```

Como consultar se esther tem um bisneto?

```
?- parent(esther, C), parent(C, GC), parent(GC, GGC).
C = margaret,
GC = kim,
GGC = holly
```

 Regras especificam como novos fatos podem ser derivados, dadas certas condições

```
greatGrandparent(GGP,\ GGC)\ :-\ parent(GGP,\ GP)\ ,\ parent(GP,\ P)\ ,\ parent(P,\ GGC)\ .
```

- O termo à esquerda de :- é verdadeiro se o da dereita o for
- - ▶ O predicado greatGrandparent(GGP, GGC) é verdadeiro quando:
 - ullet GGP tem um filho que tem um filho que tem um filho que é GGC

```
\begin{split} & grandparent(GP, \ GC) \ :- \ parent(GP, \ P) \,, \ parent(P, \ GC) \,. \\ & grandparent(GGP, \ GCC) \ :- \ grandparent(GGP, \ P) \,, \ parent(P, \ GGC) \,. \end{split}
```

A ordem é irrelevante. As regras acima são equivalentes a greatGrandparent(GGP, GGC) :— grandparent(GGP, P), parent(P, GGC). grandparent(GP, GC) :— parent(GP, P), parent(P, GC).

> Regras podem ser definidas recursivamente

```
\begin{array}{lll} \text{ancestor}(X,\ Y)\ :-\ \text{parent}(X,\ Y).\\ \text{ancestor}(X,\ Y)\ :-\ \text{parent}(Z,\ Y)\ ,\ \text{ancestor}(X,\ Z). \end{array}
```

ightharpoonup Como vocês definiriam um predicado $\operatorname{sibling}(X,Y)$?

> Regras podem ser definidas recursivamente

```
\begin{array}{lll} \text{ancestor}(X,\ Y) \ :- \ \text{parent}(X,\ Y). \\ \text{ancestor}(X,\ Y) \ :- \ \text{parent}(Z,\ Y),\ \text{ancestor}(X,\ Z). \end{array}
```

 $\,\rhd\,$ Como vocês definiriam um predicado $\operatorname{sibling}(X,Y)$?

```
sibling(X,Y) := parent(P,X), parent(P, Y).
```

> Regras podem ser definidas recursivamente

```
 \begin{array}{lll} \text{ancestor}(X,\ Y) \ :- \ \text{parent}(X,\ Y). \\ \text{ancestor}(X,\ Y) \ :- \ \text{parent}(Z,\ Y), \ \text{ancestor}(X,\ Z). \end{array}
```

Como vocês definiriam um predicado sibling(X,Y)?
sibling(X,Y) :- parent(P,X), parent(P,Y).

Note que X e Y podem ser instanciados para o mesmo termo

Regras podem ser definidas recursivamente

```
 \begin{array}{lll} \text{ancestor}(X,\ Y) \ :- \ \text{parent}(X,\ Y). \\ \text{ancestor}(X,\ Y) \ :- \ \text{parent}(Z,\ Y), \ \text{ancestor}(X,\ Z). \end{array}
```

Como vocês definiriam um predicado sibling(X,Y)?
sibling(X,Y) :- parent(P,X), parent(P,Y).

 $\label{eq:note_problem} \begin{tabular}{ll} \begin{tabular}{ll}$

Prolog possui alguns predicados pré-definidos. Um deles é a igualdade: =

- Prolog possui um tipo pré-definido para listas

```
?- X = [1, haniel, true].
?- [1,2|X] = [1,2,3,4,5].
```

 \triangleright Como definir um predicado append(X,Y,Z)?

- Prolog possui um tipo pré-definido para listas

```
?— X = [1, haniel, true].
?— [1,2|X] = [1,2,3,4,5].
```

 \triangleright Como definir um predicado append(X,Y,Z)?

```
\label{eq:append} \begin{split} & append([],\ L,\ L). \\ & append([Head|TailA],\ B,\ [Head|TailC])\ :-\ append(TailA,\ B,\ TailC). \end{split}
```

- Prolog possui um tipo pré-definido para listas

```
?— X = [1, haniel, true].
?— [1,2|X] = [1,2,3,4,5].
```

 \triangleright Como definir um predicado append(X,Y,Z)?

```
append([], L, L).
append([Head|TailA], B, [Head|TailC]) :- append(TailA, B, TailC).
```

 \triangleright Como definir um predicado member(X,Y)?

- Prolog possui um tipo pré-definido para listas

```
?— X = [1, haniel, true].
?— [1,2|X] = [1,2,3,4,5].
```

 \triangleright Como definir um predicado append(X,Y,Z)?

```
append([], L, L).
append([Head|TailA], B, [Head|TailC]) :- append(TailA, B, TailC).
```

ightharpoonup Como definir um predicado $\operatorname{member}(X,Y)$?

```
\begin{array}{ll} \text{member}(X, \ [X|_{-}]). \\ \text{member}(X, \ [_{-}|Y]) :- \ \text{member}(X, \ Y). \end{array}
```

- Prolog possui um tipo pré-definido para listas

```
?— X = [1, haniel, true].
?— [1,2|X] = [1,2,3,4,5].
```

ightharpoonup Como definir um predicado $\operatorname{append}(X,Y,Z)$?

```
\label{eq:append} \begin{split} & \mathsf{append}\left([]\,,\;\mathsf{L}\,,\;\mathsf{L}\,\right). \\ & \mathsf{append}\left([\mathsf{Head} \big| \mathsf{TaiIA}\,],\;\mathsf{B},\;\;[\mathsf{Head} \big| \mathsf{TaiIC}\,]\right)\;:-\;\;\mathsf{append}\left(\mathsf{TaiIA}\,,\;\mathsf{B},\;\;\mathsf{TaiIC}\,\right). \end{split}
```

ightharpoonup Como definir um predicado $\operatorname{member}(X,Y)$?

```
 \begin{array}{lll} \text{member}(X, & [X|_-]) \, . \\ \text{member}(X, & [_-|Y]) & :- & \text{member}(X, & Y) \, . \end{array}
```

Como vocês definiriam um predicado permutation(X,Y)?